

## HISTÓRICO

O Cinema São Luiz sempre representou um marco de grande importância na vida social de Pernambuco, pelo apelo simbólico que o cinema (imagem em movimento) carrega consigo, e, principalmente, por ser um berço de memórias cotidianas e vivas de várias décadas.

No local onde se situa o Edifício Duarte Coelho, que abriga o Cinema São Luiz nos seus pavimentos térreo e primeiro andar, existiu a igreja ou Templo dos Ingleses, construída em 1838. Só a partir do século XX, no ano de 1946, com a abertura da Avenida Conde da Boa Vista, o templo foi demolido cedendo lugar ao Edifício Duarte Coelho e, portanto, ao Cinema São Luiz, aliás, o mais luxuoso da época, inaugurado em 06 de setembro 1952.

Foi o maior evento social da década de 50 que o Recife assistira, moças e rapazes muito bem arrumados circundavam os corredores suntuosos do então maior cinema de Pernambuco. Abarcava luxuosas instalações internas e modernos equipamentos que vieram a somar para a diversão dos recifenses que já tinham paixão pelas películas cinematográficas. Suas sessões de cinema eram antecidas por um jogo seqüenciado de luz e som que possuía um encanto especial para o espectador.

Seu valor histórico e arquitetônico é inegável, sobretudo, por contar com uma decoração elaborada por artistas pernambucanos de grande importância, como Lula Cardoso Ayres que contribuiu com o painel na sala de espera e ainda contou com a contribuição de Correia de Araújo. O filme que inaugurou o Cine São Luiz foi a produção norte-americana “O Falcão dos Mares”, estrelado por Gregory Peck.

Retrato de um tempo, esse recinto sagrado da sétima arte exerce sobre os pernambucanos um magnetismo fácil de ser compreendido, uma vez que, atua de forma direta na memória da cidade do Recife e conseqüentemente na vida de seus cidadãos.

Em 31 de janeiro de 2007 o Cinema São Luiz encerrou suas atividades, exibindo na sua memorável tela e em seu ambiente aconchegante, a derradeira película “Uma noite no Museu”. Isto, após 55 anos de funcionamento e serviços culturais prestados á sociedade pernambucana.

Palco de películas marcantes, ele encantou sua fiel platéia, não só por se encarregar de exhibir filmes, mas especialmente, por ser um ponto de encontro de várias gerações. O Cine São Luiz faz parte do imaginário e da vivência coletiva de todos aqueles que um dia circularam pelo bairro da Boa Vista e utilizaram sua edificação como ponto de referência, de encontros e desencontros, porém, nunca como ponto de esquecimento e tristeza.

## DESCRIÇÃO

O Edifício Duarte Coelho, que abriga o cinema São Luiz, ocupa uma quadra inteira da cabeceira da ponte Duarte Coelho, situada no bairro da Boa Vista. O edifício conta com 13 pavimentos, dos quais o térreo e o primeiro andar são ocupados pelo Cinema e por uma série de estabelecimentos comerciais. Já os demais andares são destinados ao uso residencial.

O Cinema São Luiz tem acesso imponente pela Rua da Aurora e saídas discretas pela Avenida Conde da Boa Vista e pela rua Doutor Sebastião Lins. Já os estabelecimentos comerciais se voltam para Avenida Conde da Boa Vista e para a rua da União, enquanto que o acesso aos apartamentos se dá pela esquina do edifício em relação à chegada da ponte.

O vestíbulo de acesso ao Cinema conta com duas bilheterias e pé direito duplo, enfatizando assim a sua monumentalidade, que é, também, ressaltada pela existência de vistosas galerias que envolvem grande parte do edifício.

A sala de exibição de filmes compõem-se de dois andares, sendo um deles configurado como mezanino. Assim, fica definido um vazio arquitetônico sobre grande parte das poltronas mais próximas ao painel de exibição de filmes, situadas no pavimento térreo.

O interior do cinema é decorado com pinturas que remetem a trabalhos feitos a ouro e as suas poltronas, originalmente em estofado vermelho, comportam 1.340 assentos.

Adaptações foram sendo feitas no Cinema São Luiz desde a sua inauguração, em 1952, até a atualidade, quando o mesmo se encontra

fechado. É possível, então, sonhar com a volta de seu funcionamento, garantindo que, no entanto, as suas características arquitetônicas essenciais não sejam comprometidas, resgatando, assim, um ícone arquitetônico e simbólico para a cidade do Recife, de ontem e de hoje.

## AÇÕES DA FUNDARPE

Para tentar evitar que o Cinema São Luiz seja apagado da memória pernambucana, foi solicitado o Tombamento do mesmo, valendo lembrar que por estar localizado na Rua da Aurora, sua fachada está tombada pelo Decreto Estadual nº. 10714 de 09.09.1985.

Tal solicitação deverá contemplar o térreo e primeiro andar do Edifício Duarte Coelho, assim como seu exterior e interior e todos os elementos do cinema, tais como: elementos constitutivos, de ambientação, mobiliário, maquinário, etc.

O Edital de Tombamento foi divulgado no dia 25 de outubro de 2006, no Diário oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo.

## TOMBAMENTO

DECRETO Nº 33.465, DE 01 DE JUNHO DE 2009.

Homologa a Resolução nº 004, de 30 de julho de 2008, Estadual de Cultura, declaratória do Tombamento do Cine localizado no Município do Recife, neste Estado.

## MEMORIAL DESCRITIVO

O perímetro de tombamento para preservação histórica e artística do Cinema São Luiz, tem início no trecho 1, à frente, rua da Aurora, limitada ao Norte pela Avenida Conde da Boa Vista e Ponte Duarte Coelho sobre o Rio Capibaribe, ao Sul pela Rua Dr. Sebastião Lins; trecho 2, à direita, Avenida Conde da Boa Vista em direção ao oeste e Ponte Duarte Coelho sobre o Rio Capibaribe em direção a Leste, a primeira estendendo-se até a Rua da União e Praça Machado de Assis e a segunda até a Rua do Sol; trecho 3, à esquerda, rua Dr. Sebastião Lins, paralela à Avenida Conde da Boa Vista, com término na Praça Machado de Assis; trecho 4, aos fundos, Praça machado de Assis.